

CNseg lança em 23 de abril a Agenda Institucional do Mercado Segurador 2025

O evento de lançamento ocorrerá a partir das 19 horas, no Brasília Palace Hotel (DF).

No seu 3º ano consecutivo, a Agenda Institucional do Mercado Segurador reúne temas prioritários do setor junto aos poderes Legislativo e Executivo, com foco na competitividade, no desenvolvimento e na sustentabilidade do mercado brasileiro de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização.

COP30: CNseg lança site da Casa do Seguro

Inscrições para visitação e atividades serão realizadas pelo endereço eletrônico do projeto

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) lança nesta segunda-feira, 31, o site oficial da Casa do Seguro. O casadoseguro.org.br é a principal fonte de informações sobre as atividades e iniciativas do setor segurador durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que ocorrerá entre novembro e dezembro deste ano, em Belém, Pará.

Com a publicação do site oficial, a CNseg reforça seu compromisso em promover a sustentabilidade e engajar o setor de seguros nas discussões globais sobre mudanças climáticas, facilitando o acesso a informações e incentivando a participação ativa de diversos stakeholders na Casa do Seguro durante a COP30.

Por meio do site, será possível fazer o agendamento gratuito de visitas e inscrições nas atividades. Ele também fornecerá detalhes sobre a programação, informações sobre os empoderadores, empresas que apoiam a iniciativa e que indicarão executivos para participarem das diversas ações executadas na Casa.

Os empoderadores da Casa do Seguro são [Allianz](#), [AXA](#), [Mapfre](#), [Porto](#), [Prudential](#) e [Tokio Marine](#).

A Casa do Seguro é uma iniciativa da CNseg que visa posicionar o setor de seguros como um ator fundamental na busca por soluções relacionadas às mudanças climáticas. Durante a COP30, o espaço promoverá debates, painéis temáticos, fóruns multissetoriais, reuniões bilaterais, além de apresentações culturais.

Para o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, o mercado segurador tem um papel de destaque na transição para uma economia mais verde e resiliente, e a atuação do setor na COP30 refletirá a importância de suas contribuições, em um cenário de agravamento das mudanças climáticas.

“A Casa do Seguro será uma vitrine do nosso papel como facilitadores de inovação e mitigadores de riscos climáticos, reforçando nosso compromisso com o futuro sustentável do planeta. Esse projeto é o ponto alto de uma estratégia de posicionamento do setor segurador nas discussões climáticas que ganhou maior expressão a partir de 2023, na COP28, em Dubai, e estabelecerá um marco em Belém”, destaca.

A Casa do Seguro funcionará durante toda a Conferência do Clima, de 10 a 21 de novembro de 2025, na Travessa Alferes Costa, 2828, no bairro Pedreira, em Belém. O espaço contará com 1,6 mil m² de área útil, incluindo uma plenária com 100 lugares, seis salas de reunião, business lounges, estúdio para gravação de podcasts, sala de imprensa, espaço de convivência e área para exposições artísticas e apresentações culturais. O conceito foi fundado nas bases dos selos Evento Neutro e Resíduo Zero e no consumo de energia eficiente, além de contar com cenografia sustentável.

Sobre a Casa do Seguro

A Casa do Seguro está situada em local muito próximo ao espaço oficial da COP30. Além da programação de conteúdo, promoverá iniciativas de responsabilidade social, prestigiando a economia e a mão de obra locais. O projeto é ambientalmente responsável e foi desenvolvido dentro dos conceitos de evento neutro e resíduo zero, prevendo ainda uso eficiente de água e energia.

Com o apoio de seus empoderadores – [Allianz](#), [AXA](#), [Mapfre](#), [Porto](#), [Prudential](#) e [Tokio Marine](#) – a Casa funcionará em 1,6 mil m² de área útil, acomodando plenária com 100 lugares, seis salas de reunião, business lounges, estúdio para gravação de podcasts, sala de imprensa, espaço de convivência e área para exposições artísticas e apresentações culturais.

Goiás sanciona lei que possibilita acesso ao Seguro Garantia em obras públicas

Legislação estadual permitirá que obras a partir de R\$ 50 milhões sejam cobertas pelo Seguro

O governo de Goiás sancionou nesta semana a Lei nº 23.292/25, que estabelece o valor de R\$ 50 milhões como obra de "grande vulto" para licitações e contratações públicas. A normativa adequa à realidade do Estado a legislação federal - Lei 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações) - e é um importante passo para se reduzir o número de obras públicas inacabadas ou abandonadas, que, de acordo com o TCU, ultrapassam 20 mil.

A nova legislação permitirá que os novos procedimentos licitatórios no Estado com valor acima de R\$ 50 milhões possam ser cobertos pelo Seguro Garantia, incorporando ao processo as seguradoras, que atuarão como parceiras do Estado na validação da qualidade e capacidade dos projetos e dos licitantes, uma vez que elas se responsabilizarão pelo término da obra, caso o vencedor do certame apresente dificuldade ou incapacidade para fazê-lo.

De acordo com o diretor de relações institucionais da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Esteves Colnago, este é um instrumento importante para que os processos licitatórios tenham começo, meio e fim, assegurando a efetividade das políticas públicas, seja na contratação de obras, na concessão de serviços ou infraestruturas, ou ainda, nas Parcerias Público Privadas (PPPs).

“Goiás dá um passo à frente no fortalecimento de suas políticas e na valorização dos recursos públicos. Ao adequar o valor das obras de grande vulto (diminuindo de R\$ 200 milhões para R\$ 50 milhões) à realidade do Estado, o Governo de Goiás permite que o setor segurador se torne um parceiro estratégico na execução dos seus projetos”, destacou.

Esteves lembra também que essa alteração legislativa torna a administração pública mais eficiente, e ressalta que o diálogo com o setor segurador auxilia o gestor público na melhor execução do orçamento, permitindo o investimento em um maior número de ações em prol da população do Estado.

Parceria com estados

Desde 2023 a CNseg desenvolve um projeto de Parcerias com os Estados e Municípios. Um dos objetivos da ação é promover projetos que possam auxiliar os governos locais na execução das suas políticas públicas, em especial, àquelas voltadas à melhoria da infraestrutura pública, seja na contratação de obras públicas, seja nos processos de concessão ou ainda nos projetos de Parcerias Público Privadas (PPPs). Além disso, a Confederação detém iniciativas de parceria com os Estados e Municípios voltadas ao aprimoramento de políticas públicas relacionadas ao meio ambiente, à segurança pública, à inovação tecnológica e ao auxílio das famílias em situação de vulnerabilidade.

Fonte: CNseg, em 28.03.2025